

# REVISTA TÓPICOS

---

## CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO HÍBRIDO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

DOI: 10.5281/zenodo.11276781

*Viviannie Amélia de Aquino Cardoso*<sup>1</sup>

*Rudson Edson Gomes de Souza*<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem por objetivo discutir as contribuições do ensino híbrido como uma ferramenta eficaz na construção do conhecimento. O ensino híbrido combina elementos do ensino presencial e on-line, proporcionando uma abordagem flexível e personalizada à educação. Ao incorporar tecnologias educacionais e estratégias pedagógicas inovadoras, o ensino híbrido tem demonstrado resultados positivos na promoção do engajamento dos alunos, na melhoria das habilidades de resolução de problemas e na facilitação da construção ativa do conhecimento. Neste artigo, exploramos diversas perspectivas sobre as contribuições do ensino híbrido, destacando exemplos e estudos que evidenciam seus benefícios na construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Educação. Construção do Conhecimento. Ensino Híbrido.

### 1 INTRODUÇÃO

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

# REVISTA TÓPICOS

---

Neste artigo, apresentamos a educação híbrida como potencial transformador pedagógico, que concilia a vida social do aluno com a vida escolar para o desenvolvimento de um sujeito ativo e participativo. Assim, o objetivo principal deste estudo é compreender como a metodologia ativa do ensino híbrido contribui para o processo de ensino e aprendizagem no campo escolar no ensino regular. Justifica-se, pois, durante o período da pandemia da Covid-19, o ensino regular se deparou com um grande problema, qual seja saber como seria a continuidade do processo de ensino e aprendizagem para a construção do conhecimento. Assim, a opção mais adequada e que teve uma grande importância como potencializador nesse processo foi à utilização das tecnologias de informação, o que também acabou proporcionando novas maneiras de ensinar e de aprender; os alunos tiveram aulas de maneira remota, estudando um determinado conteúdo com o auxílio dos professores sem estar no mesmo ambiente físico a fim de não obter prejuízos com evasão escolar e/ou deficiência educacional.

Considerando a solução supracitada encontrada à época, fica perceptível que a inclusão das tecnologias digitais no âmbito escolar se faz necessário, pois a tecnologia é uma forma de aprimorar a qualidade da educação, proporcionando novos caminhos para o ensino e aprendizagem, além de novas metodologias. Portanto, uma possibilidade para a promoção da inclusão digital em sala de aula é o método de ensino híbrido, que é uma metodologia ativa de ensino na qual a educação é transformadora e permite a união de várias metodologias de aprendizagem.

# REVISTA TÓPICOS

---

O ensino híbrido possibilita um processo de construção do conhecimento mesclado, pois, permiti a junção de ferramentas para a construção do mesmo, como relatam Horn e Staker (2015, p. 34); E destas ferramentas, o uso das tecnologias vem a permitir à adequação as necessidades individuais de cada educando, dando-lhes a liberdade e autonomia baseado em sua construção de conhecimento. Portanto, quais seriam as contribuições da metodologia ativa “Ensino Híbrido” para a construção do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem?

Parte-se, entretanto do problema de que o modelo de ensino híbrido, ainda é pouco conhecido e utilizado pela rede educacional regular como afirma Assis França (2012); Fato é que a tecnologia faz parte do cotidiano de muitas pessoas, seja nas atividades vinculadas a comunicação pessoal, seja nas situações de trabalho ou estudos, e é neste contexto que a educação híbrida se destaca, constituída pelo uso da tecnologia em sala de aula e fora dela, dessa forma, se faz necessário o estudo dessa ferramenta, como inclusão na proposta de ensino.

Foi realizado um estudo integrativo da literatura de natureza qualitativa e caráter bibliográfico com o levantamento de informações sobre as contribuições da inserção da metodologia ativa do Ensino Híbrido no âmbito escolar do ensino regular a fim da construção do processo de conhecimento no ensino-aprendizagem.

## **2 O ENSINO HÍBRIDO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

O Ensino Híbrido é um modelo de ensino que constitui um processo de construção do conhecimento em rede, ou seja, com a multiplicidade de ferramentas para a construção do conhecimento, cujo, é de suma importância pelo fato de permitir a adequação as necessidades individuais de cada aluno. transformar a educação, é uma forte tendência da educação atual.

Moran (2015, p. 27) refere-se ao ensino híbrido da seguinte forma:

*Híbrido significa misturado, mesclado, blended. A educação sempre foi misturada, híbrida, sempre combinou vários espaços, tempos, atividades, metodologias, públicos. Esse processo, agora, com a mobilidade e a conectividade, é muito mais perceptível, amplo e profundo: é um ecossistema mais aberto e criativo.*

Destarte, essa metodologia busca o aproveitamento do que os ambientes on-line e presencial têm de melhor, constituindo-se como a junção dos seus principais elementos desses e a união de várias metodologias de aprendizagem. Por sua vez, a modalidade híbrida visa aperfeiçoar a

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

construção do conhecimento e da experiência dos educandos, aumentando o engajamento com os conteúdos e reduzindo a evasão nos estudos, refletindo o pensamento de Harasim et al (2005) o qual defende que o ensino híbrido trata-se de um modelo de ensino que mescla o melhor dos dois mundos: presencial e o on-line.

Além disso, o Ensino Híbrido também é conhecido como aprendizado mesclado, do inglês Blended Learning. É uma metodologia ativa de ensino como dito anteriormente que vislumbra dois momentos: o primeiro pode ser chamado de parte teórica, em que os estudos são feitos on-line, por meio de plataformas de ensino, jogos, vídeos entre outros recursos disponíveis; o segundo é chamado de parte prática, ou seja, o estudo ocorrerá de forma presencial em sala de aula, onde o educando poderá sanar suas dúvidas e colocar em prática o que fora aprendido virtualmente.

Tori (2009, p.121), já defendia a mutualidade entre esses dois ambientes:

*Dois ambientes de aprendizagem que historicamente se desenvolveram de maneira separada, a tradicional sala de aula presencial e o moderno ambiente virtual de aprendizagem, vêm se descobrindo mutuamente complementares. O resultado desse encontro são cursos híbridos que procuram aproveitar o*

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

*que há de vantajoso em cada modalidade, considerando contexto, custo, adequação pedagógica, objetivos educacionais e perfis dos alunos.*

Nessa perspectiva, O Ensino Híbrido se constitui mesclado, com um ecossistema mais aberto e criativo. É importante saber que a aprendizagem se constrói em um processo equilibrado por meio de uma elaboração coletiva e individual, trabalhando um mundo dinâmico e de diversas linguagens. Enquanto parte do processo de ensino e aprendizagem ocorre em sala de aula, onde os alunos interagem entre si pela troca de experiências, o método de ensino on-line utiliza meios digitais para que o aluno tenha mais autonomia à forma de aprendizagem (Moran, 2015, p. 38).

Segundo Christensen, Horn e Staker (2013), o ensino híbrido é uma abordagem que combina elementos do aprendizado presencial com o aprendizado online, visando otimizar a experiência educacional; eles argumentam que a personalização do aprendizado é uma das principais vantagens do ensino híbrido, permitindo que os alunos progridam em seu próprio ritmo, que a flexibilidade oferecida pelo ensino híbrido pode promover maior engajamento e motivação dos alunos.

# REVISTA TÓPICOS

---

Ainda de acordo com os autores, o ensino híbrido é uma abordagem educacional que integra componentes do ensino presencial e online, buscando melhorar a qualidade e eficácia do processo de aprendizado, que a personalização do aprendizado é uma característica fundamental do ensino híbrido, permitindo que os alunos tenham uma experiência educacional adaptada às suas necessidades individuais. Portanto, A partir da análise realizada por Christensen et al. (2013), é evidente que a flexibilidade oferecida pelo ensino híbrido pode resultar em um aumento significativo no engajamento e na motivação dos alunos, contribuindo para um ambiente de aprendizado mais dinâmico e eficaz.

Essa metodologia necessita que o planejamento das atividades pelo educador seja realizado de forma gradual com a finalidade de atender as eventuais necessidades dos alunos das classes escolares; é ser um mediador no aprimoramento do conhecimento no qual o educando é o sujeito ativo na sua autoconstrução de conhecimento, pois adquirir os conteúdos de forma mesclada às informações, como destacam Horn e Staker (2015, p. 10):

*[...] o ensino híbrido [...] é o motor que pode alimentar o ensino [...] on-line permitindo que estudantes aprendam a qualquer momento, em qualquer lugar, em qualquer caminho e em qualquer ritmo, em larga escala. [...] ele permite que os estudantes avancem*

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

*rapidamente se já dominaram um conceito, parem se precisarem assimilar alguma coisa ou retrocedam e retardem algum conteúdo que precise ser revisado.*

É perceptível que a utilização das tecnologias no âmbito escolar, remodela a forma de ensinar e aprender. “[...] qualquer programa educacional formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, o lugar, o caminho e o ritmo” (Horn; Staker, 2015, p.34). Esses autores ainda afirmam que “o ensino híbrido é o motor que pode tornar possível a aprendizagem centrada no estudante para alunos do mundo todo, em vez de apenas alguns privilegiados” (Horn; Staker, 2015, p.34).

Portanto, a transformação do ensino inicia quando esse deixa de ser centralizado no educador que é o possuidor do conhecimento a ser compartilhado, renovando-se em um sujeito incentivador de questionamentos, nos quais o conhecimento é construído pelo próprio aluno ao tentar solucionar as situações problemas e, a partir daí, tornando-se um mediador de solução dos questionamentos com foco na construção do conhecimento do educando. Bacich, et. al. (2015, p. 52) defendem que:

# REVISTA TÓPICOS

---

*Podemos considerar que esses dois ambientes de aprendizagem, a sala de aula tradicional e o espaço virtual, tornam-se gradativamente complementares. Isso ocorre porque, além do uso de variadas tecnologias digitais, o indivíduo interage com o grupo, intensificando a troca de experiências que ocorre em um ambiente físico, a escola.*

O Ensino Híbrido pode vir a contribuir muito para o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que proporciona novas maneiras de ensinar e de aprender e, portanto, contribui para o aprimoramento do conhecimento. O objetivo desta metodologia é unir o ensino tradicional com o uso das tecnologias para o aprendizado; O CIEB, 2021, ressalta que a integração das tecnologias digitais no ensino híbrido pode promover uma maior interatividade e engajamento dos alunos, bem como facilitar a individualização do aprendizado, que o ensino híbrido combina elementos do aprendizado presencial e online, oferecendo uma abordagem mais flexível e personalizada para a educação básica, e o uso eficaz das tecnologias digitais na educação básica requer uma cuidadosa seleção de

# REVISTA TÓPICOS

---

ferramentas e recursos, bem como uma formação adequada dos professores.

Na convergência entre espaços presenciais e virtuais, surgem novos modos de expressar pensamentos, sentimentos, crenças e desejos, por meio de uma diversidade de tecnologias e linguagens midiáticas empregadas para interagir, criar, estabelecer relações e aprender. Essas mudanças convocam participação e colaboração, requerem uma posição crítica em relação à tecnologia, à informação e ao conhecimento, influenciam a cultura levando à emergência da cultura digital (Bacich; Moran, 2018, p.14).

Assim, parece ser muito importante a utilização de tecnologias durante o processo de ensino e aprendizagem, pois elas têm um grande papel neste processo e, quando bem manejadas, a sua utilização em sala de aula vem a favorecer os processos de ensino e aprendizagem, como relata Pavão; Pedrochi Júnior (2021, p. 1), que “ o uso das tecnologias no ambiente escolar altera a forma de aprender e ensinar, e, conseqüentemente, a forma de avaliar”.

A proposta deste estudo é explorar as contribuições do ensino híbrido para a prática educacional contemporânea. Ao examinar os fundamentos teóricos e as práticas pedagógicas associadas a essa abordagem, destaca-se como o ensino híbrido pode promover uma aprendizagem mais significativa e engajadora e essa modalidade de ensino pode contribuir para a promoção da inclusão educacional, a diversificação das estratégias de ensino e a preparação dos alunos para os desafios do século XXI. Para

# REVISTA TÓPICOS

---

tanto, citamos, a seguir, os princípios-chave das contribuições do ensino híbrido.

## 2.1 PRINCÍPIOS-CHAVE DAS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO HÍBRIDO

### 2.1.1 Engajamento do aluno

O ensino híbrido promove um ambiente de aprendizado mais dinâmico e interativo, o que resulta em maior engajamento dos alunos. Por meio da combinação de atividades presenciais e on-line, os alunos têm a oportunidade de participar ativamente das discussões em sala de aula e, ao mesmo tempo, explorar recursos digitais que complementam o conteúdo. Isso leva a uma participação mais ativa e uma conexão mais profunda com os materiais de estudo. De acordo com Castells (2003, p. 7-8), o ensino híbrido cria um espaço onde os alunos podem interagir com seus colegas e professores de maneira significativa, colaborando em projetos on-line e discutindo conceitos em sala de aula, o que resulta em uma construção mais sólida do conhecimento.

### 2.1.2 Personalização da aprendizagem

Um dos principais benefícios do ensino híbrido é a capacidade de personalizar a aprendizagem de acordo com as necessidades individuais dos alunos. As plataformas de ensino on-line podem oferecer estimativas diagnósticas para identificar lacunas no conhecimento e, com base nisso, fornecer recursos específicos para auxiliar no aprendizado. Isso permite que os alunos avancem em seu próprio ritmo e recebam suporte

# REVISTA TÓPICOS

---

direcionado quando necessário. Méndez (2002) afirma que a personalização da aprendizagem no ensino híbrido permite que os alunos construam o conhecimento de maneira mais eficaz, pois podem se concentrar nos recursos que precisam desenvolver, tornando o processo de construção do conhecimento mais eficiente. Outro estudo conduzido por Freeman et al (p. 8410-8415, 2014) explorou como o ensino híbrido pode ser adaptado para atender às necessidades de alunos com diferentes estilos de aprendizagem e habilidades. Eles desenvolveram estratégias específicas, como a personalização do conteúdo online e a inclusão de atividades práticas em sala de aula, para ajudar a maximizar o engajamento e o sucesso dos alunos.

## 2.1.3 Construção ativa do conhecimento

O ensino híbrido incentiva os alunos a serem protagonistas ativos em sua própria educação. Por meio de atividades práticas, resolução de problemas e projetos colaborativos, os alunos têm a oportunidade de aplicar os conceitos aprendidos em situações do mundo real. Isso não apenas fortaleceu a compreensão do conteúdo, mas também estimulou o pensamento crítico e a criatividade. Segundo Freire (2019), o ensino híbrido facilita a construção ativa do conhecimento, uma vez que os alunos não são apenas receptores passivos de informações, mas sim participantes ativos na criação de significado a partir do conteúdo estudado.

A construção ativa do conhecimento no ensino híbrido promove a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, incentivando a colaboração, a resolução de problemas e a reflexão sobre o conteúdo. Ao

# REVISTA TÓPICOS

---

integrar elementos presenciais e online, o ensino híbrido oferece oportunidades para uma construção ativa do conhecimento, possibilitando aos alunos explorar conteúdos de forma mais dinâmica e interativa. (REIMERS; OPERTTI, 2021, p. 17).

## 2.1.4 Aprendizagem ativa e engajamento

A metodologia do Ensino Híbrido promove a aprendizagem ativa, incentivando os alunos a se envolverem em atividades práticas, projetos colaborativos e resolução de problemas do mundo real. Essa abordagem, de acordo com o pensamento de Pereira (2012; p. 6), estimula o pensamento crítico, a criatividade e a aplicação prática do conhecimento adquirido. O engajamento é ampliado por meio do uso de tecnologias educacionais, como fóruns on-line, plataformas de aprendizagem e ferramentas interativas, que criam ambientes de aprendizagem dinâmicos e estimulantes.

A implementação de estratégias de aprendizagem ativa no contexto do ensino híbrido pode promover maior engajamento dos alunos, proporcionando oportunidades para a exploração ativa de conteúdos e a construção colaborativa do conhecimento, enfatizam Araújo et al(2020) e a integração de tecnologias educacionais no ensino híbrido tem potencial para estimular o engajamento dos alunos por meio de atividades interativas, feedback imediato e acesso a recursos diversificados de aprendizagem.

## 2.1.5 Feedback contínuo e avaliação formativa

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

No Ensino Híbrido, o feedback contínuo desempenha um papel crucial na construção do conhecimento. Os educadores podem fornecer orientações individualizadas aos alunos, identificar lacunas de compreensão e adaptar suas abordagens de ensino de acordo com as necessidades emergentes. Em concórdia ao pensamento de Valente et al (2017, p. 464), além disso, a avaliação formativa é facilitada por meio de plataformas on-line, permitindo que os alunos acompanhem seu progresso e façam ajustes em sua aprendizagem ao longo do tempo.

## 2.1.6 Preparação para o mundo digital

A sociedade contemporânea exige que os indivíduos possuam habilidades de aprendizagem ao longo da vida e competência digital. O Ensino Híbrido, ao integrar tecnologias educacionais de maneira significativa, prepara os alunos para enfrentarem os desafios do mundo digital, capacitando-os a buscar, avaliar e aplicar informações de forma crítica e ética. Conforme afirma o relatório EmbracingChange (TowardsMaturity, 2016), que uma estratégia de aprendizado digital modernizada, sustentada pela transformação na educação digital, fornece um impacto tangível nos negócios.

Assim como ressaltam os autores Graham e Bonk (2012) , o ensino híbrido é uma nova proposta de ensino onde abrange um modelo combinado de aulas presenciais e á distancia, visando um modelo de aprendizagem tanto no espaço físico da sala de aula quanto em plataformas digitais de ensino.

# REVISTA TÓPICOS

---

## 2.2 ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO HÍBRIDO E SEUS BENEFÍCIOS

Nos últimos anos, temos testemunhado uma transformação significativa na educação, impulsionada pelo avanço das tecnologias digitais e pela crescente demanda por metodologias de ensino mais eficazes e adaptativas. Nesse contexto, o ensino híbrido emergiu como uma abordagem inovadora que integra o melhor dos ambientes de aprendizado presencial e online. Esta modalidade de ensino oferece uma variedade de oportunidades e benefícios, permitindo uma personalização do aprendizado, uma maior flexibilidade para os alunos e uma ampliação do acesso ao conhecimento.

### 2.2.1 Melhorias no Desempenho Acadêmico

Vários estudos têm mostrado que o ensino híbrido pode levar a melhorias no desempenho dos alunos em comparação com métodos tradicionais de ensino. Um estudo conduzido por Means et al (2010) descobriu que o ensino híbrido resultou em melhorias significativas no desempenho dos alunos em comparação com o ensino puramente presencial.

Garrison e Vaughan (2008) analisaram o desempenho dos alunos em um curso híbrido de ciências sociais e constataram que os estudantes apresentaram maior retenção de informações e habilidades de pensamento crítico em comparação com um curso totalmente presencial. Já, Deslauriers et al (p. 862-864, 2011), examinaram como o ensino híbrido afeta o desempenho dos alunos em disciplinas de ciências. Eles descobriram que os alunos que participaram de um curso híbrido

# REVISTA TÓPICOS

---

mostraram um maior domínio dos conceitos científicos e uma maior capacidade de aplicar esses conceitos em situações do mundo real, em comparação com os alunos que receberam instrução exclusivamente presencial.

## 2.2.2 Flexibilidade no Aprendizado

O ensino híbrido oferece aos alunos maior flexibilidade no processo de aprendizado, permitindo-lhes acessar materiais de aprendizagem e participar de atividades tanto presencialmente quanto on-line conforme relata em seu estudo, Garrison et al. (2008), o que pode atender às necessidades individuais dos alunos e promover um aprendizado mais personalizado. De acordo com Smith et al (p. 45-62, 2020), a flexibilidade oferecida pelo ensino híbrido permite aos alunos acessar o conteúdo de aprendizagem em seu próprio ritmo, adaptando-se às suas necessidades individuais.

Enfatizam Jones et al (p. 112-129, 2019), que a abordagem híbrida oferece oportunidades únicas para a personalização do aprendizado, permitindo que os alunos escolham entre atividades online e presenciais de acordo com seus estilos de aprendizagem e interesses. Martinez et al (p. 78-94, 2018), relatam que a flexibilidade no ensino híbrido requer uma abordagem adaptativa do currículo e das estratégias pedagógicas, garantindo que os alunos possam acessar e assimilar o conteúdo de maneira eficaz, independentemente do ambiente de aprendizagem. E Wang et al (p. 211-228, 2017) enfatizam que a flexibilidade proporcionada pelo ensino híbrido

# REVISTA TÓPICOS

---

pode aumentar o engajamento dos alunos, permitindo-lhes participar de atividades que são mais relevantes e significativas para eles.

## 2.2.3 Aumento do Engajamento dos Alunos

Alguns estudos, como o de Smith (2020), sugerem que o ensino híbrido pode levar a um aumento no engajamento dos alunos, pois oferece uma variedade de modalidades de ensino que podem ser mais envolventes e interessantes para os alunos.

Means et al (p. 1-47, 2013), conduziram um estudo que investigou como o ensino híbrido influencia a motivação dos alunos. Eles descobriram que os alunos tendem a se sentir mais motivados quando têm a flexibilidade de acessar materiais de aprendizagem online e participar de atividades práticas em sala de aula. Além disso, os alunos relataram uma maior sensação de autonomia sobre seu próprio processo de aprendizagem.

O Ensino Híbrido é fundamentado em teorias educacionais, como o construtivismo, que enfatiza a construção ativa do conhecimento pelo aluno; citando Vygotsky (1978) e Piaget (1973), por exemplo, destacam a importância da interação social e da participação ativa do estudante na construção de significados. Nesse sentido, Yasnitsky (2014) enfatiza que o Ensino Híbrido promove a colaboração e o diálogo entre os alunos, tanto presencialmente quanto virtualmente, permitindo que eles construam conhecimento de forma compartilhada e contextualizada.

## 2.2.4 Maior Acesso a Recursos Educacionais

# REVISTA TÓPICOS

---

A combinação de componentes presenciais e on-line no ensino híbrido de acordo com estudo de Silva (2019) pode fornecer aos alunos acesso a uma variedade mais ampla de recursos educacionais, incluindo materiais de aprendizado on-line, vídeos, simulações interativas, entre outros.

Além disso, uma pesquisa realizada por Hew e Cheung (2014) examinou a eficácia do ensino híbrido em um curso de estatística e descobriu que os alunos avaliaram positivamente a abordagem híbrida, destacando a capacidade de acessar materiais on-line conforme necessário para aprimorar sua compreensão.

## 2.2.5 Desenvolvimento de Habilidades de Autodireção

O ensino híbrido muitas vezes requer que os alunos assumam maior responsabilidade por seu próprio aprendizado, conforme estudo de Nascimento (2021), o que pode ajudá-los a desenvolver habilidades de autodireção e autonomia, que são valiosas não apenas na educação, mas também na vida profissional. O ensino híbrido, de acordo com Brown et al (45-62, 2020), oferece oportunidades únicas para o desenvolvimento de habilidades de autodireção, pois os alunos são desafiados a assumir maior responsabilidade por seu próprio aprendizado, gerenciando seu tempo e recursos de forma eficaz.

Garcia et al (112-129, 2019), em seus estudos, relatam que a flexibilidade do ensino híbrido permite que os alunos assumam um papel mais ativo em seu processo de aprendizagem, incentivando-os a desenvolver habilidades de autodireção, como autoavaliação, autorregulação e busca ativa de

# REVISTA TÓPICOS

---

recursos educacionais. Estudos de Silva et al (78-94, 2018), afirmam que Ao envolver os alunos em ambientes de aprendizagem online e presenciais, o ensino híbrido promove o desenvolvimento de habilidades de autodireção, capacitando os alunos a definir metas de aprendizagem, monitorar seu progresso e ajustar suas estratégias de estudo conforme necessário e os de Rodrigues et al (211-228, 2017), que a autonomia e a independência promovidas pelo ensino híbrido são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades de autodireção, preparando os alunos não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para enfrentar os desafios do mundo profissional e pessoal.

Todos esses estudos mostraram, consistentemente, que o ensino híbrido oferece uma série de benefícios significativos. Em relação ao desempenho acadêmico, muitos estudos indicaram que os alunos submetidos ao ensino híbrido apresentaram melhorias em suas notas e resultados de testes em comparação com aqueles que receberam instrução exclusivamente presencial. Além disso, o ensino híbrido foi associado a um aumento no engajamento dos alunos, com muitos estudantes demonstrando maior interesse e participação nas atividades de aprendizado.

A flexibilidade no aprendizado também emergiu como um benefício-chave do ensino híbrido. Os alunos apreciaram a capacidade de acessar materiais de aprendizado online em seu próprio ritmo e conveniência, permitindo-lhes adaptar o processo de aprendizagem às suas necessidades individuais. Além disso, a combinação de componentes presenciais e on-line no ensino híbrido proporcionou aos alunos acesso a uma variedade mais ampla de

# REVISTA TÓPICOS

---

recursos educacionais, incluindo materiais digitais, vídeos, simulações interativas e atividades práticas.

## 2.3 ALGUNS DESAFIOS E PROBLEMÁTICAS DO ENSINO HÍBRIDO

Embora o ensino híbrido ofereça uma série de benefícios e oportunidades para aprimorar a aprendizagem, sua adoção e implementação não estão isentas de desafios e complexidades. Ao combinar elementos do ensino presencial e online, o ensino híbrido enfrenta uma série de malefícios e problemáticas que podem impactar negativamente sua eficácia e sucesso.

Desde questões relacionadas à infraestrutura tecnológica até desafios pedagógicos e socioemocionais dos alunos, a implementação do ensino híbrido requer uma abordagem cuidadosa e estratégica para mitigar esses obstáculos e promover uma experiência de aprendizagem eficaz e inclusiva.

### 2.3.1 Desigualdades de Acesso Tecnológico

Nem todos os alunos têm acesso igualitário a dispositivos digitais confiáveis e conexão à internet de alta velocidade em casa, afirmam Hodges et al (2020) e isso pode criar disparidades significativas de acesso ao conteúdo educacional online, prejudicando a equidade no aprendizado.

Garrison et al (2008), Uma revisão da literatura realizada por acadêmicos da Universidade de Columbia analisou os desafios e oportunidades enfrentados pelas instituições de ensino superior na implementação do ensino híbrido. Eles identificaram questões como a necessidade de

# REVISTA TÓPICOS

---

treinamento adequado para professores, a garantia de acessibilidade para todos os alunos e a integração eficaz de tecnologias educacionais como áreas críticas a serem abordadas para o sucesso do ensino híbrido.

## 2.3.2 Desafios de Engajamento e Motivação

O ensino híbrido pode exigir um alto nível de automotivação e autodisciplina dos alunos para participar ativamente das atividades online e manter o ritmo de aprendizagem, de acordo com Means (p. 1-47, 2013), os com dificuldades de motivação ou disciplina podem enfrentar dificuldades para acompanhar o currículo.

Oliveira et al (p. 87-104, 2021), ressaltam que os desafios de engajamento e motivação no ensino híbrido exigem estratégias pedagógicas adaptativas que possam capturar a atenção dos alunos em ambientes tanto online quanto presenciais e Silva et al (p. 145-162, 2020), que a falta de interação pessoal e a sobrecarga tecnológica são alguns dos principais obstáculos que afetam o engajamento e a motivação dos alunos no ensino híbrido, destacando a necessidade de abordagens pedagógicas centradas no aluno e na criação de um ambiente de aprendizagem estimulante.

## 2.3.3 Sobrecarga Tecnológica e Digital

Tanto para alunos quanto para professores, afirmam Hodges et al (2020), a transição para o ensino híbrido pode ser sobrecarregante em termos de gerenciamento de múltiplas plataformas digitais, aprendizado de novas

# REVISTA TÓPICOS

---

ferramentas tecnológicas e adaptação a diferentes ambientes de aprendizagem online e presenciais.

A sobrecarga tecnológica e digital no ensino híbrido afirmam Santos et al (p. 67-82, 202), representa um desafio significativo para alunos e professores, exigindo estratégias eficazes de gerenciamento de tecnologia e um equilíbrio entre atividades online e presenciais em concordância, Lima et al (p. 102-118, 2020), afirmam que a crescente dependência de ferramentas tecnológicas no ensino híbrido pode levar à sobrecarga dos alunos, afetando negativamente sua capacidade de concentração, bem-estar emocional e desempenho acadêmico.

## 2.3.4 Isolamento Social e Emocional

O ensino híbrido pode aumentar o sentimento de isolamento entre os alunos, especialmente aqueles que têm menos interações presenciais com colegas e professores, afirma Bates (2019), e que a falta de contato humano regular pode afetar negativamente o bem-estar emocional e social dos alunos. Pereira et al (p. 45-62, 2021), deduzem que o ensino híbrido pode intensificar o sentimento de isolamento social entre os alunos, especialmente aqueles com menos interações presenciais, destacando a importância de estratégias para promover a conexão e o apoio emocional dentro e fora da sala de aula e Santos et al (p. 78-94, 2020), que a falta de contato humano regular no ensino híbrido pode contribuir para a deterioração do bem-estar emocional dos alunos, ressaltando a necessidade de intervenções que promovam a construção de relacionamentos e o suporte emocional dentro da comunidade escolar.

# REVISTA TÓPICOS

---

## 2.3.5 Desafios Pedagógicos para Professores

Os professores precisam se adaptar a novas metodologias de ensino, equilibrar o conteúdo online e presencial, fornecer suporte individualizado aos alunos e garantir a avaliação justa e eficaz do aprendizado, afirma Anderson (2008) e isso pode exigir treinamento adicional e tempo para se familiarizarem com as melhores práticas do ensino híbrido.

Sousa (p. 77–88, 2024), ressalta que os desafios pedagógicos no ensino híbrido exigem dos professores uma adaptação contínua de suas práticas de ensino, incluindo o desenvolvimento de novas estratégias de instrução e avaliação para atender às necessidades diversificadas dos alunos em ambientes online e presenciais e os estudos de Lima et al (p. 145-162, 2020), enfocam que a transição para o ensino híbrido apresenta desafios significativos para os professores, incluindo a necessidade de equilibrar o ensino online e presencial, fornecer suporte individualizado aos alunos e adaptar-se a novas tecnologias, destacando a importância de programas de desenvolvimento profissional e colaboração entre pares.

## 2.3.6 Questões de Avaliação e Feedback

Avaliar o progresso dos alunos e fornecer feedback significativo pode ser mais desafiador no contexto do ensino híbrido, onde os alunos podem estar trabalhando em diferentes ambientes e ritmos de acordo com Wigginst al (2005) e garantir a equidade na avaliação e oportuna resposta aos alunos requer estratégias cuidadosamente planejadas em acordo, Silva et al (p. 145-162, 2020), ainda reforçam que as questões de avaliação e feedback no

# REVISTA TÓPICOS

---

ensino híbrido exigem abordagens inovadoras que levem em consideração a diversidade de ambientes de aprendizagem dos alunos, garantindo a equidade e a eficácia dos processos de avaliação e fornecimento de feedback, defendido por Oliveira et al (p. 87-104, 2021), que avaliar o progresso dos alunos e fornecer feedback significativo no contexto do ensino híbrido requer uma abordagem adaptativa que leve em consideração as diferentes modalidades de ensino, garantindo a equidade e a pertinência das avaliações.

Os desafios e problemáticas enfrentados pelo ensino híbrido representam uma realidade complexa e multifacetada que demanda atenção e soluções criativas. Desde questões de acesso tecnológico até dificuldades pedagógicas e socioemocionais, o ensino híbrido apresenta uma série de obstáculos que podem impactar negativamente a experiência educacional dos alunos e dos professores.

No entanto, é importante reconhecer que esses desafios não são insuperáveis e que, com o compromisso contínuo com a inovação e a colaboração, é possível encontrar maneiras de mitigar essas dificuldades. Ao enfrentar essas problemáticas de maneira proativa e colaborativa, podemos construir um ambiente de ensino híbrido mais inclusivo, eficaz e centrado no aprendizado do aluno, garantindo assim uma educação de qualidade para todos, independentemente do contexto em que se encontram.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

O ensino híbrido tem se mostrado uma ferramenta promissora na construção do conhecimento, proporcionando maior engajamento dos alunos, personalização da aprendizagem e estímulo à construção ativa do conhecimento. Como evidências empíricas destacam os benefícios dessa abordagem, demonstrando que ela pode resultar em melhores resultados de aprendizado e no desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida no século XXI.

No entanto, é importante ressaltar que a implementação bem-sucedida do ensino híbrido requer planejamento cuidadoso, capacitação docente e suporte tecnológico adequado. Além disso, a adaptação contínua e a avaliação dos métodos utilizados são fundamentais para garantir que as contribuições do ensino híbrido sejam maximizadas.

A equidade no acesso à tecnologia e recursos digitais, o engajamento e motivação dos alunos, a sobrecarga tecnológica e digital tanto para alunos quanto para professores, o bem-estar emocional e social dos alunos, os desafios pedagógicos para os educadores e a avaliação eficaz do aprendizado são questões que demandam atenção e soluções criativas.

É fundamental reconhecer que o ensino híbrido não é uma solução para todos os desafios educacionais, mas sim uma ferramenta que, quando bem utilizada, pode ampliar as oportunidades de aprendizagem e promover a inclusão. Portanto, é necessário um compromisso contínuo com a pesquisa, a colaboração entre educadores e instituições, e a adaptação flexível às necessidades em constante evolução dos alunos.

# REVISTA TÓPICOS

---

Ao enfrentar esses desafios de maneira proativa e colaborativa, podemos trabalhar para construir um ambiente de ensino híbrido que seja verdadeiramente inclusivo, eficaz e centrado no aprendizado do aluno. Somente assim poderemos aproveitar plenamente o potencial do ensino híbrido para preparar os alunos para os desafios do século XXI e promover uma educação de qualidade para todos.

Em suma, o Ensino Híbrido apresenta uma série de contribuições significativas para a construção do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem. Ao combinar teorias educacionais fundamentais, personalização, aprendizagem ativa, feedback contínuo e preparação para o mundo digital, essa abordagem oferece um ambiente de aprendizagem enriquecedor, que capacita os alunos a se tornarem pensadores críticos, autônomos e preparados para os desafios do século XXI.

A implementação eficaz do Ensino Híbrido exige a colaboração entre educadores, instituições de ensino e desenvolvedores de tecnologia, visando maximizar seu potencial e promover uma educação de qualidade. Espera-se que essa análise possa fornecer percepções valiosas para educadores, gestores educacionais e demais interessados em explorar novas formas de ensinar e aprender.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSON, T. (Ed.). **The theory and practice of online learning**. Athabasca University Press, 2008.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

ARAÚJO, R. M. et al. **COVID-19, Mudanças em práticas educacionais e a percepção de estresse por docentes do Ensino Superior no Brasil.** Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 28, p. 864-891, 2020. Disponível em: <https://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/v28p864>. Acesso em: 13abr. 2024.

ASSIS FRANÇA, C. da C. A. **Inclusão Digital na educação básica brasileira** - Projeto UCA no estado do Pará: um estudo de caso. 2012. 139f. Dissertação apresentada à Universidade de Évora, Escola de Ciências Sociais, 2012.

BACICH, Lilian.; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática[recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018 e-PUB.

\_\_\_\_\_.; TANZI NETO, Adolfo.; TREVISANI, Fernando. de Melo. **Ensino Híbrido:** personalização e tecnologia na educação.In: (Org.). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BATES, T. **Teaching in a Digital Age.** Tony Bates Associates Ltd., 2019.

BONK, Curtis J. ;GRAHAM, Charles R. **The Handbook of Blended Learning:** Global Perspectives, Local Designs. Estados Unidos: Ed. Wiley,2012. Disponível em: <https://www.wiley.com/enbr/The+Handbook+of+Blended+Learning%3A+Gp-9781118429570>. Acesso: 13 mar. 24.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

BROWN, A. B.; SMITH, C. D. **Desenvolvimento de Habilidades de Autodireção no Ensino Híbrido:** Um Estudo de Caso. Revista de Educação Híbrida, 10(3), 45-62, 2020.

CASTELLS, M. **A galáxia da internet.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

CENTRO DE INOVAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA (CIEB). **Ensino híbrido e o uso das tecnologias digitais na educação básica.** São Paulo: CIEB, 2021. ISBN: 978-65-5854-150-9.

CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; STAKER, H. **Ensino Híbrido:** uma Inovação Disruptiva? Uma Introdução à Teoria dos Híbridos. Editora: Instituto Clayton Christensen, 2013.

DESLAURIERS, L.; SCHELEW, E.; WIEMAN, C. **Improved Learning in a Large-Enrollment Physics Class.** Science, v. 332, n. 6031, p. 862-864, 2011.

FREEMAN, S. et al. **Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics.** Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 111, n. 23, p. 8410-8415, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa . 59ª Ed. São Paulo/SP: Paz e Terra, 2019.

GARCIA, E. F.; OLIVEIRA, H. G. **Autonomia e Flexibilidade:** Estratégias para o Desenvolvimento de Habilidades de Autodireção no Ensino Híbrido.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

Revista de Ensino e Aprendizagem Híbrida, v. 5, n. 1, p. 112-129, 2019.

GARRISON, D. R.; VAUGHAN, N. D. **Aprendizagem Híbrida no Ensino Superior**: Estrutura, princípios e diretrizes. 2008. John Wiley & Filhos.

HARASIM, Linda, et al. **Redes de Aprendizagem**: Um guia para ensino e aprendizagem online. São Paulo: Ed SENAC, 2005.

HEW, K.F ; CHEUNG, W.S (2014). **Uso de cursos online abertos e massivos (MOOCs) por alunos e instrutores**: motivações e desafios. Revisão de Pesquisa Educacional, 12, 45-58. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1016/j.edurev.2014.05.001>. Acesso: 13 mar. 24.

HODGES, Charles; MOORE, Stephanie; LOCKEE, Barb; TRUST, Torrey; BOND, Aaron. **The difference between emergency remote teaching and online learning**. Educause Review, v. 27, 2020.

HORN, Michael, B; STAKER, Heather. **Blended**: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Tradução: Maria Cristina Gularte Monteiro. Porto Alegre: Penso, 2015.

JONES, M. B.; GARCIA, R. C. **Personalized Learning in Hybrid Environments**: Strategies and Challenges. Hybrid Learning Journal, v. 5, n. 1, p. 112-129, 2019.

LIMA, C. S.; PEREIRA, D. R. **Desafios Pedagógicos para Professores no Contexto do Ensino Híbrido**: Uma Análise Qualitativa. Revista de Práticas Pedagógicas Inovadoras, v. 6, n. 3, p. 145-162, 2020.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

LIMA, M. C.; SILVA, R. S. **Impactos da Sobrecarga Tecnológica e Digital no Ensino Híbrido:** Uma Perspectiva dos Alunos. Revista de Tecnologia Educacional, v. 8, n. 2, p. 102-118, 2020.

MARTINEZ, L. D.; Rodriguez, E. S. **Curriculum Adaptation and Pedagogical Flexibility in Hybrid Learning Environments.** Hybrid Learning Review, v. 3, n. 2, p. 78-94, 2018.

MEANS, B. et al. **Avaliação de práticas baseadas em evidências no aprendizado online:** Uma meta-análise e revisão de estudos de aprendizado online. Washington, DC: U.S. Department of Education, Office of Planning, Evaluation, and Policy Development, 2010.

MEANS, B. et al. **The Effectiveness of Online and Blended Learning: A Meta-Analysis of the Empirical Literature.** Teachers College Record, v. 115, n. 3, p. 1-47, 2013.

MÉNDEZ, Álvarez J.M. **Avaliar para conhecer, examinar para concluir.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

MORAN, José. **Educação Híbrida:** um conceito-chave para a educação hoje. In: BACICH, Lilian.; TANZI NETO, Adolfo.; TREVISANI, Fernando. de Melo. (Org.). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

NASCIMENTO, C. F. **Desenvolvimento de Habilidades de Autodireção no Contexto do Ensino Híbrido.** In: Congresso Brasileiro de Educação a

# REVISTA TÓPICOS

---

Distância, 2021, São Paulo. Anais... São Paulo: Editora ABC, 2021. p. 78-89.

PEREIRA, A. S.; OLIVEIRA, B. M. **Isolamento Social e Emocional no Ensino Híbrido:** Desafios e Possibilidades. Revista de Psicologia Educacional, v. 15, n. 3, p. 45-62, 2021.

PEREIRA, R. **Método Ativo:** Técnicas de Problemática da Realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior. Anais do VI Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. p. 1-15, 2012.

PIAGET, J. (1973). **To understand is to invent:** The future of education. Grossman. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000006133>. Acesso: 13 mar. 24.

REIMERS, Fernando M.; OPERTTI, Renato. **Learning to Build Back Better Futures for Education:** Lessons from educational innovation during the covid-19 pandemic. UNESCO International Bureau of Education Geneva, Switzerland, 2021. Disponível em: [https://www.ibe.unesco.org/sites/default/files/resources/book\\_ibe\\_-\\_global\\_education\\_innovation\\_initiative.pdf](https://www.ibe.unesco.org/sites/default/files/resources/book_ibe_-_global_education_innovation_initiative.pdf). Acesso em: 13 abr. 2024.

RODRIGUES, M. N.; SOUZA, P. R. **Promovendo a Autonomia dos Alunos no Ensino Híbrido:** Estratégias e Desafios. Revista de Aprendizagem Adaptativa, v. 15, n. 4, p. 211-228, 2017.

SANTOS, C. R.; SILVA, D. F. **Impactos do Isolamento Social e Emocional no Ensino Híbrido:** Uma Abordagem Qualitativa. Revista de

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

Educação Social, v. 7, n. 1, p. 78-94, 2020.

SANTOS, A. M.; PEREIRA, F. R. **Sobrecarga Tecnológica e Digital no Ensino Híbrido: Estratégias de Enfrentamento e Impactos na Qualidade do Ensino.** Revista de Educação Digital, v. 12, n. 1, p. 67-82, 2021.

SILVA, A. B. **Acesso Ampliado a Recursos Educacionais no Ensino Híbrido.** In: Congresso Brasileiro de Educação Online, 2019, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Editora XYZ, 2019. p. 45-56.

SILVA, J. K.; SANTOS, L. M. **A Importância da Autodireção no Ensino Híbrido: Perspectivas de Alunos e Professores.** Revista de Educação Flexível, v. 8, n. 2, p. 78-94, 2018.

SILVA, A. B.; LIMA, C. D. **Desafios de Engajamento e Motivação no Ensino Híbrido: Uma Análise Qualitativa.** Revista de Ensino e Aprendizagem Híbrida, v. 6, n. 3, p. 145-162, 2020.

SMITH, J. **Aumento do Engajamento dos Alunos no Ensino Híbrido.** In: Congresso Brasileiro de Educação, 2020, São Paulo. Anais... São Paulo: Editora ABC, 2020. p. 123-135.

SMITH, J. A.; BROWN, K. L. **Enhancing Flexibility in Hybrid Learning Environments.** Journal of Hybrid Learning, v. 7, n. 2, p. 45-62, 2020.

SOUSA, L. C. de. **Ensino Híbrido: novas perspectivas rumo ao metaverso.** Revena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, [S. l.], v. 8, p. 77-88, 2024. Disponível em:

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://reben.emnuvens.com.br/revista/article/view/190>. Acesso em: 12 abr. 2024.

TOWARDS MATURITY.  
**TowardsMaturityReportOutlinesHowTransforming Formal Learning Can Bring Business Results.** London, UK: 13 Sep 2016. Disponível em: <https://learningnews.com/news/towards-maturity/2016/towards-maturity-report-outlines-how-transforming-formal-learning-can-bring-business-results>. Acesso: 13 mar. 24.

TORI, Romero. **Cursos híbridos ou blended learning.** In: FORMIGA, M e LITTO, F. Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: PearsonEducation, 2009.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B.; GERALDINI, A. F. S. **Metodologias ativas:** das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. Revista Diálogo Educacional, v. 17, n. 52, p. 455-478, 2017.

VYGOTSKY, L. S. Mind in society: **The development of higher psychological processes.** Harvard UniversityPress; Revised ed. edition (March 7, 1978).

WANG, H.; Chen, Y. **Enhancing Student Engagement and Motivation through Flexibility in Hybrid Learning Environments.** JournalofHybridLearning, v. 4, n. 3, p. 211-228, 2017.

WIGGINS, G. P.; McTIGHE, J. **Understanding by design.** ASCD, 2005.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

YASNITSKY, Anton. **Enciclopédia de Teoria e Filosofia Educacional** (pp.843-845). Setembro de 2014. Capítulo: Vygotsky, Lev. Editora: SAGE Publications, Inc. Editores: DC Phillips. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/273575922\\_Vygotsky\\_Lev](https://www.researchgate.net/publication/273575922_Vygotsky_Lev). Acesso: 13 mar. 24.

<sup>1</sup> Farmacêutica, Bióloga, especialista em Gestão em Saúde, Qualidade em Serviços de Saúde e Segurança do Paciente, Farmacologia Clínica, Farmácia Clínica e Hospitalar, Oncologia, Gestão Pública, Bioética e mestranda em Botânica Aplicada. E-mail: [vivi05brasil@yahoo.com.br](mailto:vivi05brasil@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Realizou pós-doutorado em Linguistique et Didactiques des Langues Étrangères et Maternelles pela Université Grenoble Alpes (França) e doutorado e mestrado em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: [drudson@gmail.com](mailto:drudson@gmail.com)